

ESTUDO COMPARATIVO DE METODOLOGIAS ÁGEIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE

Brian Thomas Storti¹; Rafael Gumieri¹; Aline Maria Malachini Miotto²

RESUMO: Um processo de desenvolvimento de software pode ser entendido como um conjunto estruturado de atividades com a finalidade e objetivo de desenvolver um sistema com qualidade. O estudo desses processos gera metodologias de desenvolvimento que buscam melhores resultados nesse processo e no produto final obtido. As “Metodologias Pesadas” ou “Metodologias Tradicionais” foram amplamente aplicadas no último século. Porém, dados de 1995, levantados pela Standish Group, apresentam um quadro de desempenho onde apenas 16.2% de 8380 projetos foram entregues respeitando prazos, custos e funcionalidades especificadas, 52.7% foram entregues com prazos maiores, custos maiores ou com menos funcionalidades especificadas e 31% dos projetos foram cancelados antes de completados. Dentre os projetos que foram finalizados com problemas, a média de atrasos corresponde a 222%, a de custos 189% e a de funcionalidades incluídas 61%. Tendo em vista que o processo requeria uma boa organização, em alguns casos fica claro que o problema não seria incapacidade da empresa para com a metodologia, mas sim uma deficiência da metodologia para atender às necessidades demandadas pela empresa desenvolvedora. Tendo em vista que boa parte dos problemas acima citados ocorreu em empresas que aplicam processos tradicionais com grande ênfase no planejamento, foram criadas novas metodologias de desenvolvimento, chamadas de metodologias ágeis, que priorizam conceitos diferentes, mais focados em pessoas do que em processos. As metodologias ágeis encorajam: a satisfação do cliente; a entrega incremental do software logo no início; equipes de projeto pequenas e altamente motivadas; métodos informais; produtos de trabalho de engenharia de software mínimos e simplicidade global do desenvolvimento. As diretrizes de desenvolvimento enfatizam a entrega em contraposição à análise e ao projeto (apesar dessas atividades não serem desencorajadas) e a comunicação ativa e contínua entre desenvolvedores e clientes. O desenvolvimento ágil é uma filosofia, uma maneira diferente de pensar acerca do desenvolvimento de software, seguindo princípios que visam proporcionar, primeiramente, a maior satisfação do cliente, o maior valor agregado com a melhor qualidade no menor espaço de tempo possível. A aplicação de tais metodologias tem obtido êxito, trazendo resultados promissores onde qualidade, confiança, custo e data de entrega são extremamente satisfatórios. As metodologias ágeis têm alcançado grande nível de implementação e muitas novas surgem com o passar do tempo, cada uma sendo viável para situações diferentes com recursos diferentes. Porém, com essa variedade, ainda se mostra desconhecida uma visão geral sobre as vantagens e desvantagens de tais metodologias. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo fazer uma análise comparativa das metodologias ágeis mais discutidas na literatura atual, buscando enfatizar as suas diferenças e ressaltar os pré-requisitos para que a sua aplicação possa ser feita de maneira eficaz. Para discutir metodologias ágeis, far-se-á necessária a conglomeração de práticas e princípios ágeis, deste modo, esses também se farão presentes no decorrer deste trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: agilidade, processo de software, qualidade de software.

¹ Discentes do Curso de Sistemas de Informação. Departamento de Informática do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. btstorti@gmail.com; rafaelgumieri@gmail.com.

² Docente do Curso de Sistemas de Informação. Departamento de Informática do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. amiotto@cesumar.br